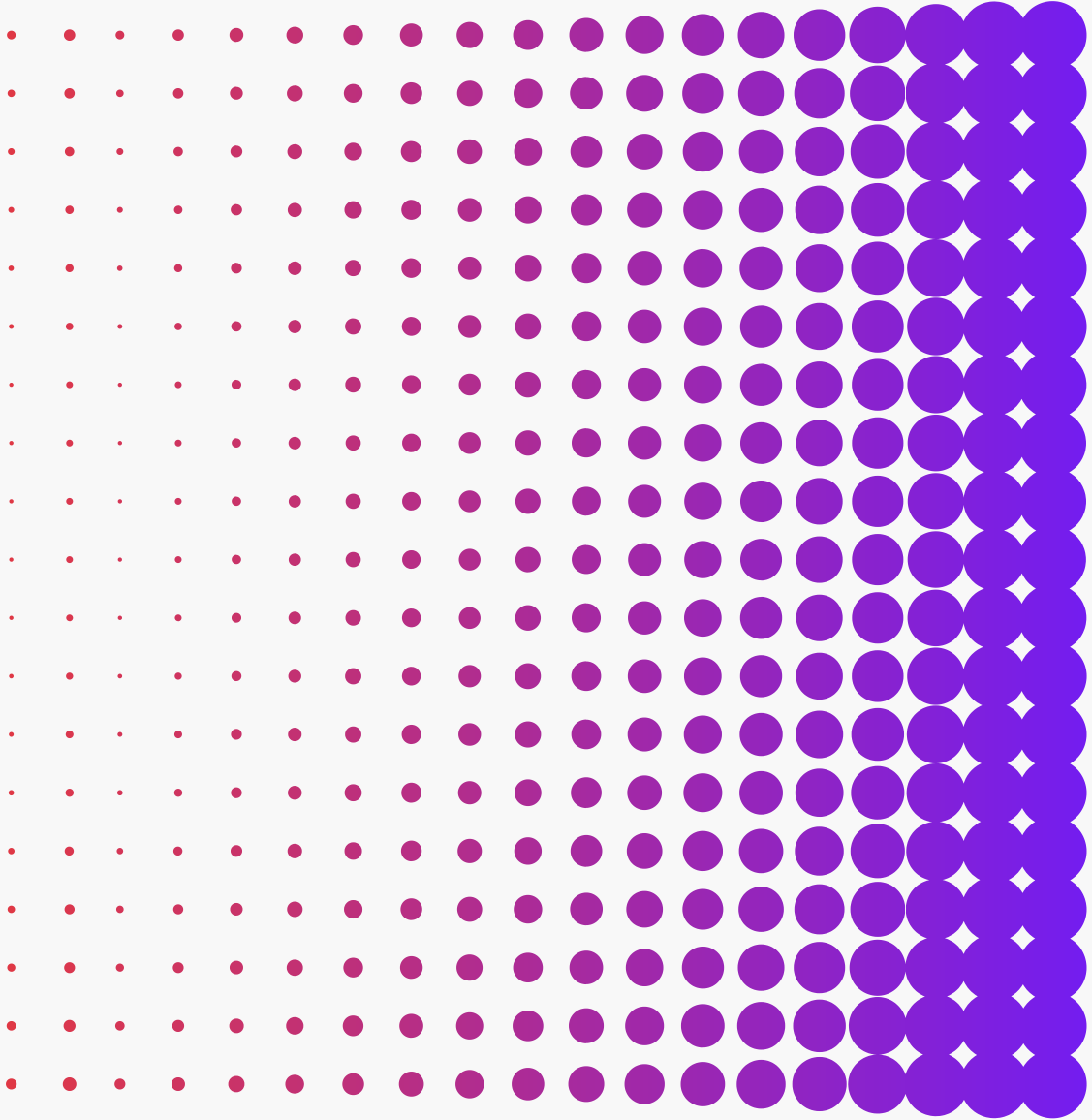




Universidade Estadual de Campinas  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas



Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

# Projeto de Autoavaliação 2021 — 2024

## **Comissão de Autoavaliação da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas**

### **Presidente**

Profª Drª Laura de Oliveira Nascimento

### **Vice-presidente**

Drª Ana Lúcia Tasca Gois Ruiz

### **Membros**

Profª Drª Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya

Profª Drª Catarina Raposo Dias Carneiro

Profª Drª Karina Cogo Müller

Acadêmica Luíza Aparecida Luna Silvério – representante discente

Acadêmica Moníze Valéria Ramos da Silva – representante discente

Gustavo Henrique Beraldino Teramatsu – secretário

Elaborado em dezembro de 2024

Aprovado pela Deliberação CPG/FCF n. 97/2024

**Projeto de Autoavaliação**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas  
da Universidade Estadual de Campinas**

**Revisão 2024**

## 1 APRESENTAÇÃO

A criação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Campinas teve início no ano seguinte de sua fundação, sendo sua APCN 437/2016 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas aprovada na 169ª Reunião do CTC-ES, em dezembro de 2016. A primeira turma de mestrandos e doutorandos iniciou então as atividades de pesquisa no segundo semestre de 2017. No segundo semestre de 2020, sob orientação da CAPES, o Programa se fundiu ao Programa de Pós-Graduação em Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos, do Instituto de Biologia, incorporando seu corpo docente e discente. Assim, o Programa sofreu diversas reestruturações procedimentais e normativas, sendo aplicadas à medida que novos alunos ingressaram e os anteriores defendiam seus trabalhos.

Em 2020 foi feita a primeira autoavaliação do programa fusionado, onde fraquezas em gestão e infraestrutura foram apontadas — o que era esperado, pois o Programa estava em reestruturação. Em seguida, 2020 e 2021 nos impuseram adequações diferentes das levantadas no começo de 2020, devido à pandemia de covid-19. Em 2022 focamos no restabelecimento das atividades presenciais e na política de “reparação de danos” pós-pandemia para que os projetos que não puderam ser realizados fossem retomados. Em 2023 foi aplicado o questionário de autoavaliação baseado na análise FOFA a toda a comunidade, evidenciando a necessidade de uma revisão do planejamento estratégico, que não havia acontecido depois da fusão dos programas. O planejamento estratégico ocorreu então em outubro de 2024, baseado em autoavaliação geral de 2023 e autoavaliação da CPG de 2024. Com base então no planejamento, nesse projeto de autoavaliação foram atualizadas a missão, visão, valores e objetivos, assim como as metas e projetos, em consonância com o [Planejamento Estratégico 2024-2028 da Faculdade de Ciências Farmacêuticas \(2024-2028\)](#) e da [Universidade Estadual de Campinas \(2021-2025\)](#). O [relatório completo do planejamento estratégico do programa de pós-graduação está disponível no site da FCF](#), sendo transcritas aqui as principais informações.

A seguir, a identidade do Programa que orienta a autoavaliação.

### 1.1.1 Missão

Formar pós-graduados nas Ciências Farmacêuticas com atuação autônoma, ética, inovadora, inclusiva e sustentável através da pesquisa, da interação dialógica multissetorial global, e da geração de conhecimento para a promoção da saúde e bem-estar.

**Observação:** Missão da Unicamp: Promover o conhecimento para uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

### 1.1.2 Visão

Ser um programa de excelência e referência na formação de recursos humanos na área das Ciências Farmacêuticas, com qualificação para atuar na manutenção e promoção da saúde e bem-estar da sociedade. Contribuir para o desenvolvimento da ciência e da sociedade, com impacto regional, nacional e internacional.

### 1.1.3 Valores

- Diversidade, equidade e inclusão social
- Ética e responsabilidade socioambiental
- Engajamento e diálogo com a sociedade
- Gestão democrática, transparente, impessoal, responsável e sustentável
- Liderança inovadora

### 1.1.4 Objetivos estratégicos

#### Objetivos em relação à Sociedade

1. Aumentar acesso à informação científica e oferecimento de atividades do programa com interação da sociedade.
2. Potencializar a criação de produtos, processos, soluções e conhecimentos por meio de parcerias com outras organizações e comunidades, em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável.
3. Ampliar a diversidade da comunidade acadêmica com políticas de acesso e de permanência.

**Objetivos em relação ao Programa e à formação na Pós-graduação**

4. Consolidar a internacionalização
5. Estimular ações de extensão com discentes
6. Promover o envolvimento do corpo do programa com os objetivos estratégicos, com a integração entre grupos e discentes internos, e com egressos
7. Manter o currículo atualizado, flexível, integrado ao uso de inteligência artificial e em consonância ao desenvolvimento sustentável

**Objetivos em relação à Gestão de Pós-graduação**

8. Atualização quadrienal do planejamento estratégico e autoavaliação periódica
9. Atualização contínua de processos e normativas

**2.1.5 Projetos Estratégicos do quadriênio**

Os projetos estratégicos são intersetoriais na Faculdade, originados do planejamento estratégico realizado no segundo semestre de 2024. Estão numerados em relação ao objetivo estratégico citado no item anterior.

**1. Conecta FCF**

Escopo: Estruturar o setor de comunicação da Unidade para promover, por meio das mídias sociais e site, a comunicação eficaz interna e externamente

Objetivos para o PPG: Intensificar e profissionalizar as ações de divulgação científica virtual, realizar parcerias de educação em saúde com órgãos públicos e não governamentais, aumentar a oferta de cursos de difusão cultural e científica com participação de discentes.

**2. Parceiro FCF**

Escopo: Estruturar estratégias de promoção para firmar parcerias público-privadas e com instituições de ensino, pesquisa e demais organizações da sociedade.

Objetivos para o PPG: estreitar relações com órgãos reguladores da atividade farmacêutica, estimular a participação discente em parcerias já feitas por docentes, buscar novas parcerias que possibilitem ações multiprofissionais e multiníveis (docentes, auxiliares técnicos e discentes).

### **3. Conexões inclusivas**

Escopo: Preparar a comunidade da FCF para inclusão de PCDs e neurodivergentes.  
Objetivos para o PPG: Conscientização de toda a comunidade em relação a diversidade de condições de deficiência e neurodivergência, com suas respectivas recomendações de conduta. Preparar a estrutura física para adequação acústica, visual, de mobiliário e acessibilidade.

### **4. Internacionaliza Now**

Escopo: expandir a internacionalização da FCF.  
Objetivos para o PPG: implantar ações de internacionalização *in house*, estimular a vinda de alunos estrangeiros ao programa, divulgar oportunidades de internacionalização presencial.

5. Objetivo integrado aos projetos 1 e 2.

### **6. Ciranda solidária**

Escopo: aumentar a integração das áreas da FCF para promover pertencimento, ambiente de trabalho saudável e possibilitar maior engajamento com a evolução da Unidade.

Objetivos para o PPG: promover eventos semestrais de integração da comunidade, assim como eventos de troca de experiências de sucesso na pós-graduação, estimulando ações complementares ou novas.

### **7. Inteligência Artificial integrativa**

Escopo: Integrar IA nas atividades didáticas, administrativas e de gestão.

Objetivos para o PPG: Conscientizar a comunidade sobre as ferramentas existentes e o uso ético das ferramentas de IA, estimular e propiciar ensino em ferramentas básicas e avançadas de IA.

8. O objetivo está contemplado neste projeto de autoavaliação.

### **9. Farmaps**

Escopo: Mapear os principais processos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e redesenhar os processos mais críticos da FCF.

**Objetivos para o PPG:** Acompanhamento contínuo de normas externas e internas da Unicamp aplicáveis a pós-graduação, reorganização de normativas para melhor acompanhamento da série histórica, inserção de IA para levantamento de dados e consequentes atualizações normativas.

## 2 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

- Autonomia do programa na escolha e condução do processo;
- Voluntariedade de participação indissociado a prejuízo ou benefício do avaliador ou avaliado;
- Direito de anonimato garantido aos participantes;
- Representatividade, com participação de diversos atores da comunidade acadêmica;
- Abrangência, continuidade e progressividade: vários elementos de todas as dimensões serão avaliados continuamente, mas de maneira progressiva e independente, levando em conta sua complexidade;
- Visibilidade dos resultados e ações decorrentes;
- Impessoalidade;
- Regularidade de avaliação para melhoria contínua do Programa.

## 3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação da pós-graduação é, antes de tudo, uma ferramenta essencial para o autoconhecimento e a consolidação da identidade do Programa. Sua prática periódica permite diagnosticar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (matriz FOFA), promovendo um ciclo de melhoria contínua. Além de fundamentar intervenções pontuais e revisões do planejamento estratégico, esse processo auxilia no cumprimento de metas de curto, médio e longo prazo. Complementarmente, a autoavaliação monitora o alinhamento do Programa aos requisitos de órgãos externos, como a Capes e o Conselho Estadual de Educação de São Paulo (Avaliação Institucional Quinquenal). Por fim, como objetivo específico desse projeto temos o norteamento e documentação dos instrumentos de autoavaliação do programa, construído a partir do planejamento estratégico do programa.

## 4 ESTRATÉGIAS

A autoavaliação será pautada pelas dimensões “Programa”, “Formação” e “Impacto na Sociedade”, assim como é previsto nas avaliações CAPES (Ficha de avaliação, relatório

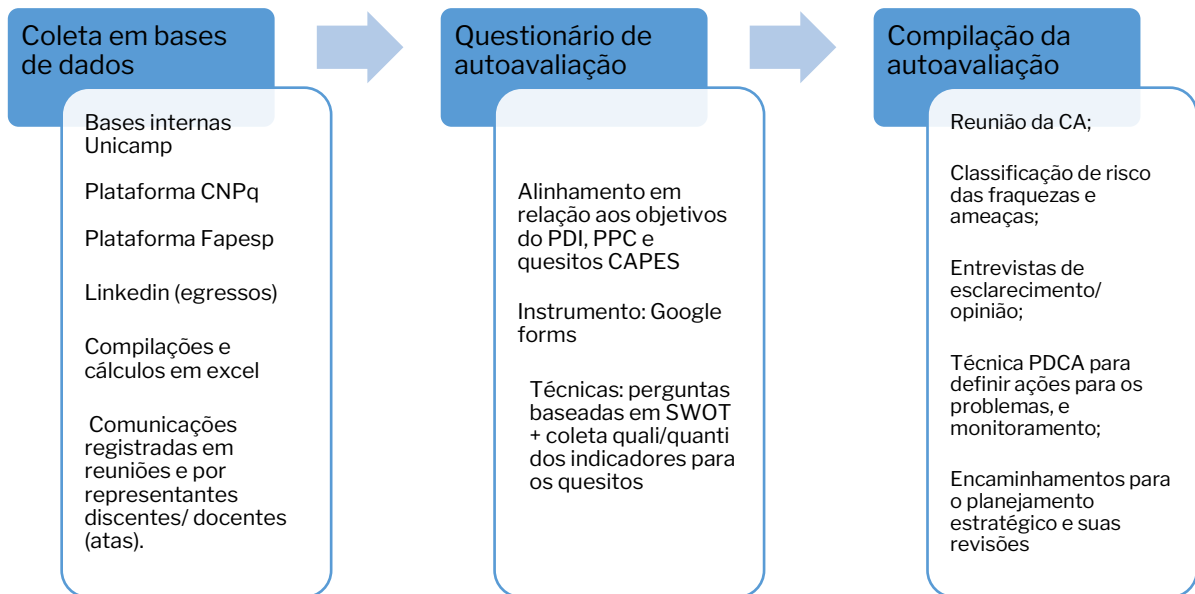
técnico do GT de avaliação, Capes 2019). Dentro dessas dimensões, os quesitos avaliados serão os preconizados pela CAPES (Quadro 1), que também são considerados pela Avaliação Institucional estadual, aliado aos quesitos específicos aos objetivos e metas do programa, que podem ser aditivos aos quesitos CAPES. Nos quesitos quantitativos, há a descrição do que será quantificado. Cada critério (item) será classificado em Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F), Insuficiente (I).

### Quadro 1. Dimensões e quesitos considerados na Autoavaliação do programa de pós-graduação

Dimensões	Itens avaliados	Indicadores
Programa	Projeto pedagógico	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Taxa de aderência de projetos as linhas de pesquisa, área e objetivos do programa (1.1.1);</li> <li>2. Número de disciplinas oferecidas, distribuição (%) de disciplinas por área e linha de pesquisa, número de disciplinas relacionadas aos projetos estratégicos (1.1.1);</li> <li>3. Número e descrição de equipamentos de pesquisa e material bibliográfico adquiridos, taxa de adequação de estrutura para acessibilidade, número e descrição de softwares didáticos e de pesquisa disponíveis (1.1.2);</li> <li>4. Número de recursos captados por tipo, local de financiamento e tipo de atividade (extensão, pesquisa, ensino, com ou sem internacionalização) (1.1.3).</li> </ol>
	Perfil do corpo docente	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Taxa de docentes permanentes com vínculo permanente em outros programas de pós-graduação;</li> <li>6. Avaliação qualitativa da formação docente em relação a variabilidade profissional de formação para atestar diversidade, número de docentes por local geográfico e Universidade de origem (1.2.1);</li> <li>7. Número de orientações geral em pós-graduação dos docentes na carreira, número de projetos de pesquisa financiados, número de pós-doutorandos nacionais e internacionais por docente (experiência docente);</li> <li>8. Número e proporção de docentes participantes de eventos nacionais e internacionais, número e proporção de docentes com papel de liderança ou destaque em organizações externas à Unicamp; número de parcerias externas à Unicamp com projetos e produtos decorrentes;</li> <li>9. Número de horas aula ministrados por docentes permanentes.</li> </ol>
	Planejamento estratégico	<ol style="list-style-type: none"> <li>10. Número de projetos e iniciativas de âmbito regional, nacional e internacional;</li> <li>11. Número de objetivos do PPG em consonância com os da Unicamp e FCF;</li> <li>12. Taxa de implantação de política de inclusão e renovação docente, de acordo com o projeto estratégico inclusivo e meta de contratação docente (1.3.3);</li> <li>13. Apoio institucional para expansão da infraestrutura e adequação a acessibilidade (1.3.4).</li> </ol>
	Autoavaliação	<ol style="list-style-type: none"> <li>14. Definição e qualidade dos processos de autoavaliação (abordando avaliação de aprendizagem do aluno, do desempenho docente, dos técnicos e infraestrutura e do atingimento de metas) (1.4.1);</li> <li>15. Adesão da comunidade aos processos (frequência e porcentagem de participação por etapas) (1.4.2);</li> <li>16. Interpretação de resultados, diagnóstico, definição de metas e execução de ações;</li> <li>17. Mecanismos de acompanhamento de egressos (1.4.4).</li> </ol>
Formação	Trabalho de conclusão de curso	<ol style="list-style-type: none"> <li>18. Escolha e descrição de 10 trabalhos de diferentes orientadores em relação a qualidade científica, coerência com objetivos do programa, produção intelectual vinculada, mostrando a importância da linha de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura e da supervisão docente do programa (2.1).</li> </ol>
	Produção intelectual discente	<ol style="list-style-type: none"> <li>19. número de publicações em relação ao tipo de produção (de acordo com o GT produção técnica, Capes, 2019)</li> <li>20. avaliação qualitativa da qualidade de produção</li> <li>21. avaliação qualitativa das produções em relação à inovação, impacto social, geração de produtos, processos e normativas.</li> </ol>
	Perfil de egressos	<ol style="list-style-type: none"> <li>22. Proporção de egressos por campo de atuação, localização geográfica, tipo de cargo e tipo de instituição que atua (público x privado, acadêmico ou não);</li> <li>23. Avaliação qualitativa dos egressos de destaque (5 egressos titulados no quadriênio avaliado ou no anterior) (2.3.3)</li> </ol>

	Produção intelectual docente	24. Total de itens publicados por docente (tipo x frequência); 25. Distribuição entre docentes (D10, D50, D90); 26. Total de docentes sem produção mínima anual do quadriênio; 27. Total de itens com impacto social ou de inovação demonstrados/justificados; 28. Total de itens produzidos com colaboradores internacionais. 29. Fator H docente (D10/D50/D90);
	Atividade formativa docente	30. Carga horária didática por docente e média dos docentes do PPG 31. Número de Projetos de extensão ofertados para envolvimento discente; 32. Perfil qualitativo do docente em relação a desempenho e formação continuada, média do desempenho e de atividades de formação continuada realizadas por docentes do programa.
	* Avaliação da aprendizagem do aluno	33. Média dos conceitos e reprovação por disciplinas 34. Média dos conceitos envolvidos em qualificações e defesas 35. Proporção e justificativas de evasão 36. Tempo médio de formação de alunos de mestrado e doutorado.
<b>Impacto na sociedade</b>	Inovação	37. Impacto da produção técnica
	Impacto econômico, social e cultural	38. Serviços prestados com envolvimento docente e discente 39. Projetos de extensão com envolvimento docente e discente 40. Protocolos, normas e regulamentações implantadas em órgãos externos a Unicamp, com envolvimento docente e discente
	Solidariedade e nucleação de programa	41. Número de interações do PPG com outros Programas (palestras, aulas, eventos e projetos etc.)
	Internacionalização e visibilidade do programa (3.3.3)	42. Intercâmbios discentes 43. Intercâmbios docentes 44. Disciplinas internacionais 45. Professores internacionais visitantes 46. Participação docente em diretorias de associações internacionais 47. Participação docente em diretorias de associações nacionais 48. Participação em eventos internacionais 49. organização de eventos internacionais 50. organização de eventos nacionais (melhor se com parcerias entre IES) 51. premiações nacionais e internacionais (relacionadas com produção discente) 52. participação docente em comitês de área de agências de fomento 53. docentes em cargos relevantes a política nacional de saúde, educação e ciência e tecnologia. 54. produção científica dos docentes do programa com outras IES ou institutos de pesquisa. 55. Atratividade de discentes de diferentes regiões do país e diferentes países 56. Quantidade de pós-graduandos associados ao programa

**Figura 1. Encadeamento e técnicas da autoavaliação do programa de pós-graduação**



## 5 MÉTODO – TÉCNICAS, INSTRUMENTOS, FORMAS DE ANÁLISE, FREQUÊNCIA DE COLETA DE DADOS

### 5.1 Técnicas

A autoavaliação terá sua coleta de dados quantitativa dividida em consulta em base de dados (Fapesp, bancos de dados Unicamp, Lattes, LinkedIn) feita pela secretaria e coordenação do programa, e coleta de dados da comunidade do curso por meio de formulários. Os itens da coleta são definidos pelos indicadores apontados no item de estratégia.

A autoavaliação qualitativa será composta por entrevistas, comunicações por representantes da CPG e formulários, sendo todos direcionados pelos objetivos do programa, quesitos Capes, indicadores de qualidade Unicamp e a técnica **FOFA** (SWOT). Essa técnica consiste em uma análise estrutural dos ambientes internos ao programa e externos. Para tal, será classificado como Forças (*Strengths*) e Fraquezas (*Weaknesses*) as características do ambiente interno, e como Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) as do ambiente externo. A compilação da autoavaliação resultará em Ameaças e Fraquezas. As ameaças serão avaliadas de acordo com **uma matriz de risco 3x3** (também chamada de matriz de probabilidade e impacto), sendo os riscos classificados

como baixo, médio ou alto. As fraquezas serão classificadas em relação ao impacto que podem causar aos objetivos do programa nos mesmos 3 níveis.

A análise FOFA será combinada a técnica **PDCA** (*Plan, Do, Correct, Act*), como sugerido anteriormente para cursos de graduação<sup>1</sup>. As ameaças de alto risco e as fraquezas de alto impacto para a qualidade e manutenção do programa terão ações delineadas (*Plan*) e de ação imediata ou de curto prazo (*Do*); os classificados como médio terão ação imediata se possível, ação em curto prazo ou ação de médio prazo. Por fim, os de baixo risco/ impacto serão monitorados anualmente, podendo ser reclassificados ou ainda com definição de ação caso haja disponibilidade de recursos humanos e financeiros. As ações serão monitoradas para verificar se foram efetivas e, em caso negativo, desencadeará nova ação corretiva (*Correct*) e continuação do ciclo.

## 5.2 Instrumentos

### 5.2.1 Questionário virtual de autoavaliação anual

O questionário virtual é enviado por e-mail, com questões gerais a todos e questões específicas do docente, discente e funcionário.

### 5.2.2 Avaliação da aprendizagem do aluno

O aluno será avaliado em relação a sua aprendizagem formal em disciplinas por meio de provas, seminários, projetos, relatórios e outras atividades, sendo atribuída a ele uma avaliação conceitual - A - Excelente (valor 4) / Aprovado, II - B – Bom (valor 3) / Aprovado, III - C – Regular (valor 2) / Aprovado, IV - D – Insuficiente (valor 1) / Reprovado. O aluno também será avaliado em relação a sua progressão científica relacionada ao projeto na qualificação, sendo aprovado ou reprovado. Por fim, o aluno será avaliado em sua defesa de projeto final, sendo aprovado, aprovado condicionalmente ou reprovado.

### 5.2.3 Avaliação da formação continuada docente e do corpo técnico

A formação continuada e de desempenho docente serão avaliados de forma individual por parecerista, sob requisição da Coordenação de Pós-graduação, trienalmente, sendo o parecer submetido à CPG para aprovação. Estes quesitos serão avaliados de forma global ao final de cada quadriênio, mediante coleta de dados Lattes e questionário suplementar.

---

<sup>1</sup> Cavalcanti, L. M. R.; GUERRA, M. G. G. [Uso de modelo de utilidade para avaliação de cursos de graduação](#). Avaliação (Campinas) 27 (3) • Sep-Dec 2022.

#### 5.2.4 Avaliação da atuação do professor em sala de aula e como orientador

Cada disciplina terá seu formulário específico de avaliação, enquanto o orientador será avaliado anualmente pelo questionário do item 6.2.1 em relação a sua frequência de suporte ao aluno, disponibilização de ambiente adequado de estudo e trabalho.

### 5.3 Frequência das ações de autoavaliação

- a. Questionários de autoavaliação – anual.
- b. Coleta em base de dados – fluxo contínuo.
- c. Coleta em entrevistas e por representação docente/discente em reunião colegiada - fluxo contínuo, compilação total anual.
- d. Compilação dos dados e classificação dos riscos, anual (em alto risco, se a ação diminuiu o risco ele será reclassificado ao final da avaliação de ação).
- e. Discussão em CPG dos resultados e divulgação do relatório no site da faculdade – anual.
- f. Compilação da autoavaliação para avaliação Capes – quadrienal.
- g. Compilação da autoavaliação para a avaliação institucional (CEE-SP) – quinquenal.

## 6 CRONOGRAMA

- 1) Criação de comissão de autoavaliação
- 2) Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação
- 3) Aprovação do plano de autoavaliação (dezembro 2024)
- 4) Implementação do plano de autoavaliação (dezembro 2024)
- 5) Aplicação do questionário de Autoavaliação: (dezembro 2024)
- 6) Compilação de dados e sistematização: (janeiro a fevereiro de 2025)
- 7) Apresentação de dados em assembleia do PPG: (fevereiro de 2025)
- 8) Elaboração de relatório parcial do processo de autoavaliação com ações futuras (março de 2025).
- 9) Realização de seminário integrador (ajustar projetos estratégicos e ações já implantadas, se necessário, planejar novas ações e aprovar medidas a serem tomadas, em março de 2025).
- 10) Preenchimento de fichas pela coordenação sobre procedimentos da autoavaliação (fevereiro e março de 2025)

Observação: O cronograma se refere aos novos procedimentos de autoavaliação. O Planejamento Estratégico é um documento separado, com suas próprias datas de execução e que efetivamente detalha cada ação.

## **7 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados serão autoanalisados e divulgados em reunião da Comissão de Pós-Graduação e da Congregação da FCF Unicamp, seguidos da divulgação ao público externo por meio de relatório anual publicado no site da FCF. Também servirão de base ao Planejamento Estratégico da Faculdade e do Programa de Pós-Graduação, com revisão quadrienal.

## **8 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS**

Os resultados que geraram ação imediata serão monitorados com a periodicidade determinada em sua implantação. Os resultados de baixo risco serão utilizados nos relatórios CAPES, relatório da CPG, divulgações internas/externas e relatório institucional. Fraquezas que não tenham correção pontual e ameaças serão discutidas na reunião de planejamento estratégico, que será revisto e redirecionado se necessário, ou mantido mediante ciência.



## **DELIBERAÇÃO CPG/FCF nº 97/2024**

**INTERESSADO:** Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

**Assunto:** Projeto de Autoavaliação

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, em sua 70ª Sessão Ordinária, realizada em seis de dezembro de 2024, aprovou, por unanimidade, o Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 6 de dezembro de 2024.

**Profª Drª Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya**

Presidente

Comissão de Pós-Graduação  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas  
Universidade Estadual de Campinas

---

Documento assinado eletronicamente por Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya, Coordenador de Pós-Graduação, em 10/12/2024, às 08:58 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**352EC8F7 59F14270 9191C48B F09A278E**

